

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA**
3 **DOZE DE ABRIL DE 2017, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO**
4 **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA - SEMDESC. HORÁRIO: 08h30min.**
5 **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos conselheiros (as): **Cláudia Maria de**
6 **Oliveira** (representante do governo – SEMDESC); **Marli Rodrigues Xavier Brito** (representante
7 da sociedade civil – Abrigo Frei Anselmo); **Lucidalva Barreto dos Santos** (representante da
8 sociedade civil – Assistentes Sociais); **Elizênia Gomes Camacho** (representante da sociedade civil
9 – Associação Mão Amiga); **Ilma Costa Marques** (representante da sociedade civil – Associação
10 Natal Justino da Costa - suplente); **Nilma Vieira de Jesus** (representante da sociedade civil –
11 Associação Natal Justino da Costa - titular); **Rhayza Fernanda Mendes** (representante do governo
12 – Gabinete); **Evaldo José da Silva** (representante do governo – SEGOV – titular); **Magda Pereira**
13 **Santana** (representante do governo – SEGOV - suplente); e **Geovane Martins Ferreira**
14 (representante do governo – SEFAZ). Como convidada, Vilma de Fátima Fernandes, Coordenadora
15 da Proteção Social Básica. Presente ainda, Isabel Aparecida Cruz Randi, técnica da SEMDESC.
16 Lucidalva vice presidente do CMAS, cumprimentou a todos, oferecendo boas vindas aos novos
17 conselheiros empossados do segmento governamental. Falou da satisfação pela recomposição do
18 colegiado, colocando a expectativa do desenvolvimento de um bom trabalho do CMAS, a partir da
19 nova composição. Falou brevemente do papel do conselheiro, e do caráter deliberativo e
20 fiscalizador do Conselho, solicitando em seguida que os presentes se apresentassem. Em seguida,
21 falou da necessidade de recomposição da diretoria, uma vez que a função de presidente estaria vaga,
22 deixando livre a colocação de candidatos. Os conselheiros presentes sugeriram que Lucidalva, vice
23 presidente, ocupasse a cadeira de presidente, elegendo-se um vice, sendo sugerida a conselheira
24 Marli. Colocando as indicações de Lucidalva Barreto dos Santos como presidente e Mali Rodrigues
25 Xavier como vice presidente do CMAS, as mesmas foram aprovadas da seguinte forma: Cláudia
26 (aprovou), Geovane (aprovou), Evaldo (aprovou), Nilma (aprovou), Elizênia (aprovou), Eleni
27 (aprovou) e Rhayza (aprovou). Passando ao ponto de pauta: Conferência Municipal de Assistência
28 Social, Cláudia lembrou da proximidade das datas anteriormente definidas com a Festa de Santo
29 Antonio do Boqueirão, o que comprometeria a organização da Conferência. Os presentes
30 concordaram definindo os dias 21 e 22 de junho. Lucidalva falou da necessidade de mobilização
31 prévia, para um evento o mais participativo possível. Colocou a necessidade de composição de uma
32 Comissão de Organização e Mobilização para realização da 11ª Conferência Municipal de
33 Assistência Social de Unai, a qual foi composta da seguinte forma: Lucidalva, Marli, Cláudia,
34 Rhayza, Evaldo, Magda, Ilma e Elizênia. Cláudia fez um apelo ao engajamento de todos para não
35 somente retomar, como também avançar na política de assistência social, o que seria impossível
36 sem a imprescindível participação do Conselho. Ficando reunião agendada da Comissão, com os

37 técnicos dos equipamentos e das entidades, no dia 25 de abril às 08 horas. Em seguida passando a
38 palavra ao conselheiro Evaldo, Coordenador do Cadastro Único, o mesmo falou da situação
39 precária de funcionamento do equipamento e que a atual administração estaria empenhada em
40 retomar os trabalhos com a qualidade necessária, para um bom atendimento ao público. Dessa
41 forma, informou que o Cadastro necessitou desocupar o imóvel que era utilizado, por questões
42 orçamentárias, estando alocado no prédio do SINE, que no entanto necessitaria de reforma e
43 adaptação para iniciar o atendimento ao público. Evaldo apresentou a proposta da arquitetura da
44 prefeitura para reforma e adaptação do local, bem como a aquisição de equipamentos como
45 computadores e impressoras. Lucidalva falou da importância do envolvimento e apropriação do
46 CMAS com as questões do Cadastro Único, enquanto órgão de acompanhamento e fiscalização.
47 Esclareceu que uma das dificuldades para esse envolvimento seria o fato de administrativamente o
48 órgão estar ligado à Secretaria de Governo, sugerindo inclusive o envio de ofício ao poder
49 executivo solicitando a revinculação do Cadastro Único a SEMDESC, corrigindo assim um
50 equívoco que vem perdurando no município. Lucidalva falou inclusive de uma futura
51 descentralização das ações do Cadastro para os CRAS. Cláudia, gestora da Assistência Social,
52 concordou com Lucidalva, informando ainda a possibilidade de convocação de agentes sociais pelo
53 concurso público vigente para atendimento da demanda nos CRAS. Lucidalva defendeu ainda a
54 qualificação do atendimento a partir do atendimento nos CRAS, não delimitando o serviço à
55 transferência de renda. Fábio falou da sua experiência da Secretaria de Educação, onde percebe que
56 as famílias associam a permanência na escola ao recebimento do benefício do Programa Bolsa
57 Família, demonstrando a ausência de um trabalho de rede que possibilite ações de fortalecimento
58 familiar, que propiciem oportunidades de superação das vulnerabilidades. Evaldo afirmou que
59 apesar das distorções vivenciadas no oferecimento do serviço, existiria um importante impacto na
60 vida dos beneficiários. Após discussões Lucidalva colocou a sugestão de envio de ofício ao poder
61 executivo solicitando a revinculação do Cadastro Único a SEMDESC, que foi aprovada da seguinte
62 forma: Cláudia (aprovou), Geovane (aprovou), Evaldo (aprovou), Nilma (aprovou), Elizênia
63 (aprovou), Eleni (aprovou), Lucidalva (aprovou), Marli (aprovou) e Rhayza (aprovou). Vilma,
64 Coordenadora da Proteção Social Básica, solicitou a avaliação do CMAS das condições de
65 funcionamento do CRAS Pólo 1, que estaria dividindo o espaço com o Cadastro Único e o próprio
66 SINE. Quanto à apreciação da proposta de reforma e aquisição de equipamentos Lucidalva sugeriu
67 a análise da Comissão Permanente de Fiscalização, Monitoramento e Avaliação, sendo acatado
68 pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, e eu, Isabel Aparecida
69 Cruz Randi, lavrei esta ata que será lida e aprovada por todos os presentes. **ENCERRAMENTO:**
70 **10h52min.**